



REDE
TEMPO
BRASIL



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Escritos sobre impressos estudantis em Sergipe: notas introdutórias (2002-2022)

Vitoria Lúcia da Silva Santos^I
Suelen Maria Andrade Santos^{II}
João Paulo Gama Oliveira^{III}

As presentes notas de pesquisa derivam de um Projeto^{IV} mais amplo que em diálogo com Roger Chartier^V, procura compreender os impressos estudantis como bem cultural e analisa-os com uma “crítica ao estatuto social do documento”. Aqui, de maneira mais delimitada, almejamos analisar a produção acerca dos jornais estudantis em Sergipe.

Deste modo, iniciamos o levantamento pelos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes. A partir da procura pela terminologia jornal estudantil / impresso estudantil / impressos estudantis no título ou nas palavras-chave do trabalho. A pesquisa localizou duas dissertações e duas teses. Na sequência, a partir das citações diretas e indiretas, ou mesmo da bibliografia referenciada nos quatro estudos, procedeu-se a busca por um conjunto mais amplo de escritos sobre impressos estudantis em Sergipe, a saber: anais de Congressos da área de História da Educação, artigos de periódicos e livros entre os anos de 2002 e o primeiro semestre de 2022. Diante das investigações foi possível produzir o seguinte quadro:

Quadro 1. Produções acerca de impressos estudantis de Sergipe (2002-2022)

Título do trabalho	Autor(a)	Tipo	Ano
<i>Imprensa estudantil: jornais da década de 1930</i>	Jorge Carvalho do Nascimento	Artigo em periódico – <i>Revista Universidade e Sociedade</i> (Ano XI, nº 26)	2002
<i>Imprensa estudantil sergipana (1874-2003)</i>	Pedro Carvalho da Mota Neto	Monografia – Departamento de História/UFS	2004
<i>O Necdalus: Um jornal Estudantil do Atheneu Sergipense (1909-1911)</i>	Valdevania Freitas dos Santos Vidal	Dissertação – PPGED/UFS	2009
<i>Historiografia educacional e os impressos estudantis: o jornal Academvs e as representações discentes sobre a Faculdade de Direito de Sergipe e sua cultura acadêmica (1951-1962)</i>	Marcia Terezinha Jerônimo Oliveira Cruz	Artigo – Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (nº 41)	2010
<i>O “Correio do Colegial” (1938-1973) e as Representações sobre Saúde e Higiene</i>	Josefa Eliana Souza	Trabalho publicado em Anais do X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação	2010
<i>Vitrines estudantis: as associações e jornais estudantis do Atheneu Sergipense</i>	Simone Paixão Rodrigues Eva Maria Siqueira Alves	Trabalho publicado em Anais do X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação	2014
<i>Com a palavra, os alunos: associativismo discente no grêmio literário Clodomir Silva (1934 – 1956)</i>	Simone Paixão Rodrigues	Tese – PPGED/UFS	2015
<i>O porvir, jornal literário e recreativo: propriedade de uma associação de estudantes do Atheneu Sergipense</i>	Cibele de Souza Rodrigues	Dissertação – PPGED/UFS	2016

ESCRITOS SOBRE IMPRESSOS ESTUDANTIS EM SERGIPE: NOTAS INTRODUTÓRIAS
(2002-2022)

SANTOS, V. L. S.

SANTOS, S. M. A.

OLIVEIRA, J. P. G.

(1874)			
<i>A Imprensa Estudantil</i>	Gilfrancisco	Livro – Editora Segrase	2019
<i>Letras Estudantis em Sergipe: Cultura Escolar em impressos de alunos secundaristas de Aracaju na década de 1930</i>	Cibele de Souza Rodrigues	Tese – PPGED/UFS	2020
<i>“Unamo-nos, Formemos uma Sociedade”: Associativismo de alunos no Atheneu Sergipense e a Criação do jornal Estudantil O Porvir (1874)</i>	Cibele de Souza Rodrigues	Capítulo do livro <i>Instituições Escolares: história, memória e narrativas</i>	2022

Fonte: Quadro elaborado pelos autores.

A análise mostra que os trabalhos acadêmicos apresentam objetos, recortes temporais e referenciais teóricos diferentes, mas sobressaem as pesquisas com foco em impressos estudantis do Atheneu Sergipense, como também as referências às produções dessa instituição de ensino, mesmo em trabalhos mais amplos, além do diálogo com Roger Chartier.

Apesar de existir um conjunto de estudos sobre os jornais estudantis, ainda se trata de uma produção incipiente diante da significativa quantidade de periódicos publicados em Sergipe entre o final do século XIX e a primeira metade do XX. Deste modo, escrevemos algumas notas introdutórias diante de um objeto de estudo que apresenta potencial para pesquisas no campo da História Cultural centrada no processo de desenvolvimento de uma cultura juvenil que tem como um dos principais elementos constituintes os impressos produzidos por alunos secundaristas.

Notas

I Discente do curso de História da UFS. Bolsista Pibic/CNPq do citado projeto e integrante do GPDEHEA/UFS.

II Discente do curso de História da UFS. Bolsista Pibic/CNPq/UFS (PIE11040-2022) e integrante do GPDEHEA/UFS.

III Docente da Universidade Federal de Sergipe (DEDI/PPGED/PROFHISTÓRIA). Coordenador do citado Projeto e líder do GPDEHEA/UFS.

IV Projeto “Os jornais estudantis em Sergipe (1874-1959): práticas educativas pela ótica dos discentes do secundário” que conta com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – UNIVERSAL Processo: 404241/2021-2.

V BOURDIEU, Pierre e CHARTIER, Roger. A leitura: uma prática cultural. Debate entre Pierre Bourdieu e Roger Chartier. In: CHARTIER, Roger. (org). **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996 p. 240.